

TORA TRANSPORTES LTDA.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis individuais e
consolidadas

Em 31 de dezembro de 2022

TORA TRANSPORTES LTDA.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2022

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Balanços patrimoniais individuais e consolidados

Demonstrações do resultado individuais e consolidadas

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidadas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas e Diretores da
Tora Transportes Ltda.
Contagem – MG

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Tora Transportes Ltda. (“Empresa”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Tora Transportes Ltda. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Empresa e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Empresa e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

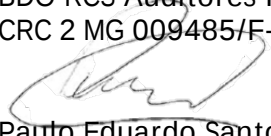


Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 03 de fevereiro de 2023.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 MG 009485/F-0



Paulo Eduardo Santos
Contador CRC 1 MG 078750/O-3

TORA TRANSPORTES LTDA.

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de Reais)

Ativo						Passivo e patrimônio líquido					
	Notas	Controladora		Consolidado			Notas	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021			2022	2021	2022	2021
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	160.378	256.889	180.810	280.079	Empréstimos e financiamentos	12	118.204	78.635	120.242	79.140
Contas a receber	5	99.786	99.450	133.343	121.751	Arrendamento por direito de uso	13	4.461	5.460	15.342	20.829
Estoques	6	7.116	6.921	7.118	6.924	Fornecedores e fretes	14	48.568	37.653	65.204	46.769
Bens disponibilizados para venda	7	-	-	91.149	25.728	Obrigações trabalhistas e sociais	15	12.867	9.908	16.174	12.747
Impostos a recuperar	8	2.887	368	12.934	20.826	Obrigações tributárias	16	5.757	6.191	14.883	18.815
Outros créditos		7.369	4.793	8.776	7.930	Outros contas a pagar		455	989	7.436	7.857
		<u>277.536</u>	<u>368.421</u>	<u>434.130</u>	<u>463.238</u>			<u>190.312</u>	<u>138.836</u>	<u>239.281</u>	<u>186.157</u>
Não circulante						Não circulante					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	22.720	3.723	22.874	6.489	Empréstimos e financiamentos	12	340.593	308.780	350.673	308.802
Depósitos judiciais	9	4.243	3.281	12.761	11.474	Arrendamento por direito de uso	13	7.465	6.766	87.499	87.889
Partes relacionadas	18	10.107	535	4.866	395	Provisões para contingências judiciais e administrativas	17	4.071	2.906	13.324	9.961
Outros créditos		-	-	2.847	8	Partes relacionadas	18	28.094	23.006	-	69
		<u>37.070</u>	<u>7.539</u>	<u>43.348</u>	<u>18.366</u>	Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	19	20.470	3.244	22.379	7.489
								<u>400.693</u>	<u>344.702</u>	<u>473.875</u>	<u>414.210</u>
Investimentos	10	238.127	143.797	-	-	Patrimônio líquido					
Imobilizado	11	198.235	152.232	382.493	293.542	Capital social	20 a.	120.000	120.000	120.000	120.000
Intangível	11	138	108	17.296	17.230	Reserva de lucro retidos	20 b.	40.101	68.559	40.101	68.559
		<u>436.500</u>	<u>296.137</u>	<u>399.789</u>	<u>310.772</u>	Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		<u>160.101</u>	<u>188.559</u>	<u>160.101</u>	<u>188.559</u>
						Participação dos não controladores		-	-	4.010	3.450
								<u>160.101</u>	<u>188.559</u>	<u>164.111</u>	<u>192.009</u>
Total do ativo		<u>751.106</u>	<u>672.097</u>	<u>877.267</u>	<u>792.376</u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u>751.106</u>	<u>672.097</u>	<u>877.267</u>	<u>792.376</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

TORA TRANSPORTES LTDA.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Receita líquida de prestação de serviços	21	650.286	572.685	881.810	719.051
Custo da prestação de serviços e bens vendidos	22	(592.402)	(526.904)	(759.132)	(632.144)
Lucro bruto		57.884	45.781	122.678	86.907
Receitas/(despesas) operacionais					
Despesas administrativas e comerciais	22	(25.308)	(23.050)	(30.802)	(25.121)
Despesas tributárias		(1.327)	(672)	(2.200)	(883)
Resultado de equivalência patrimonial	10	42.420	21.749	-	-
Outras (despesas)/receitas operacionais, líquidas	23	10.847	3.691	12.730	2.974
		26.632	1.718	(20.272)	(23.030)
Resultado operacional antes das receitas/(despesas) financeiras, líquidas		84.516	47.499	102.406	63.877
Receitas/(despesas) financeiras, líquidas					
Receitas financeiras	24	12.327	5.405	18.911	6.961
Despesas financeiras	24	(60.747)	(16.477)	(66.181)	(22.443)
		(48.420)	(11.072)	(47.270)	(15.482)
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		36.096	36.427	55.136	48.395
Imposto de Renda e Contribuição Social corrente e diferido					
Corrente		-	(793)	(17.997)	(12.068)
Diferido		1.771	(1.593)	1.495	(2.327)
		1.771	(2.386)	(16.502)	(14.395)
Lucro líquido do exercício		37.867	34.041	38.634	34.000
Atribuído aos:					
Acionistas controladores		37.867	34.041	37.867	34.041
Acionistas não controladores		-	-	767	(41)
		37.867	34.041	38.634	34.000
Número de cotas no final do exercício (lote de mil cotas)		120.000	120.000	120.000	120.000
Lucro líquido por cotas do capital social - R\$		0,32	0,28	0,32	0,28

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

TORA TRANSPORTES LTDA.

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Lucro líquido do exercício	37.867	34.041	38.634	34.000
Resultados abrangentes	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício com efeito dos resultados abrangentes e antes da participação de não controladores	37.867	34.041	38.634	34.000
Atribuído aos:				
Acionistas controladores	37.867	34.041	37.867	34.041
Participação dos não controladores	-	-	767	(41)
	<u>37.867</u>	<u>34.041</u>	<u>38.634</u>	<u>34.000</u>
Número de cotas no final do exercício (lote de mil cotas)	120.000	120.000	120.000	120.000
Lucro líquido por cotas do capital social - R\$	<u>0,32</u>	<u>0,28</u>	<u>0,32</u>	<u>0,28</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

TORA TRANSPORTES LTDA.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Valores expressos em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de Incentivos	Reserva de lucros		Total do patrimônio líquido atribuível aos controladores	Participação dos não controladores	Total
			Lucros retidos	Lucros/(prejuízos) acumulados			
Saldos em 31 de dezembro de 2020	120.000	17.554	119.286	-	256.840	9.575	266.415
Distribuição de dividendos	-	-	(94.322)	-	(94.322)	(176)	(94.498)
Movimentação de não controladores	-	-	-	-	-	(5.908)	(5.908)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	34.041	34.041	(41)	34.000
Destinação do lucro do exercício:							
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	(8.000)	(8.000)	-	(8.000)
Reserva para retenção de lucros	-	10.437	15.604	(26.041)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	120.000	27.991	40.568	-	188.559	3.450	192.009
Distribuição de dividendos	-	-	(56.325)	-	(56.325)	(44)	(56.369)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	37.867	37.867	767	38.634
Destinação do lucro do exercício:							
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	(163)	(163)
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	(10.000)	(10.000)	-	(10.000)
Constituição de reservas	-	11.118	16.749	(27.867)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	120.000	39.109	992	-	160.101	4.010	164.111

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

TORA TRANSPORTES LTDA.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Lucro líquido do exercício	37.867	34.041	37.867	34.041
Ajuste para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais				
Depreciação e amortização	20.938	17.043	30.409	27.719
Amortização de direito de uso (CPC 06 e IFRS/16)	5.486	7.964	23.135	23.790
Baixas de imobilizado	107.636	21.994	127.521	38.286
Resultado de equivalência patrimonial	(42.420)	(21.749)	-	-
Participação de não controladores			767	(40)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.771)	1.593	(1.495)	5.389
Constituição/(reversão) de provisão para créditos de liquidação duvidosa	691	341	1.007	(257)
Reversão de provisão para contingências	1.165	(100)	3.363	161
	129.592	61.127	222.574	129.089
(Aumento líquido)/redução nos ativos operacionais				
Contas a receber	(1.027)	(4.369)	(12.599)	(21.474)
Estoques	(195)	(4.058)	(194)	(4.057)
Bens classificados como mantidos para venda	-	-	(65.421)	(18.612)
Impostos a recuperar	(2.519)	6.963	7.892	5.130
Outros créditos	(3.538)	327	(4.972)	(95)
	(7.279)	(1.137)	(75.294)	(39.108)
Aumento líquido/(redução) nos passivos operacionais				
Fornecedores e fretes a pagar	10.915	8.441	18.435	12.231
Obrigações trabalhistas e sociais	2.959	1.093	3.427	1.816
Obrigações tributárias	(434)	(1.936)	(3.932)	6.398
Outras contas a pagar	(535)	548	(584)	6.608
	12.905	8.146	17.346	27.053
Caixa líquido proveniente nas atividades operacionais	135.218	68.136	164.626	117.034
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(174.801)	(73.720)	(253.703)	(85.380)
Dividendos recebidos/investimentos	(51.910)	132.543	-	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(226.711)	58.823	(253.703)	(85.380)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Partes relacionadas, líquidas	(4.484)	(56.500)	(4.540)	58.039
Dividendos pagos	(56.325)	(94.322)	(56.369)	(100.407)
Juros sobre Capital Próprio	(10.000)	(8.000)	(10.000)	(8.000)
Pagamento de arrendamento por direito de uso (CPC06 /IFRS 16)	(6.290)	(8.888)	(28.266)	(28.822)
Juros sobre arrendamento mercantil (CPC06 e IFRS 16)	699	877	6.010	6.565
Aumento/(redução) em empréstimos e financiamentos, líquidos	71.382	224.592	82.973	223.474
Caixa líquido utilizado/proveniente nas atividades de financiamentos	(5.018)	57.759	(10.192)	150.849
(Redução)/Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(96.511)	184.718	(99.269)	182.503
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	256.889	72.171	280.079	97.576
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	160.378	256.889	180.810	280.079
(Redução)/Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(96.511)	184.718	(99.269)	182.503

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Contexto operacional

A Tora Transportes Ltda. (“Controladora” ou “Empresa”) que iniciou suas atividades em 15 de maio de 1972, com Sede social em Contagem, no Estado de Minas Gerais, tem como principal atividade o transporte rodoviário de cargas, atuando com mais destaques nos setores siderúrgico, petroquímico, automobilístico e mineração.

A sua atuação abrange todas as regiões do país, bem como Mercosul, com filiais na Argentina, Chile e Uruguai.

A Empresa atua também nos segmentos:

- Transporte rodoviário de carga nacional e internacional;
- Serviços em operações de logísticas multimodais, tais como: serviços de planejamento e coordenação de operações de transporte envolvendo os modais rodoviários, ferroviário, marítimo, hidroviário e aéreo;
- Exploração de terminais multimodais estrategicamente localizados, com integração rododiferroviária, armazém geral, operações retro portuárias e cargas contaneirizadas;
- CLIA (Centro Logística Industrial Aduaneiro);
- REDEX (Recinto Especial para Despacho Aduaneiro de Exportação);
- Armazenagem geral e alfandegada;
- Operações e movimentação de cargas em mineração;
- Locação e comercialização de veículos usados, máquinas e equipamentos.

2. Bases e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis da controladora foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e conforme as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards* (IASB), e são divulgadas em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e as Normas Brasileiras de Contabilidade, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) com base nos pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), também aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Essas demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas para divulgação pela Diretoria em 03 de fevereiro de 2023.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de Reais)

2.1. Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as operações das seguintes controladas:

Razão social das sociedades ("Controladas")	Sede	% de participação	
		2022	2021
Tora Seminovos Comércio de Veículos Ltda	Brasil	99,99%	99,99%
Tora Locações S.A.	Brasil	99,99%	99,99%
Tora Recintos Alfandegados S.A	Brasil	99,80%	99,80%
TCE Construções e Empreendimentos Ltda	Brasil	97,80%	97,80%
Tora Logística Armazéns e Terminais Multimodais S.A.	Brasil	88,30%	88,30%
Celato Integração Multimodal S.A.	Brasil	-	48,26%

Todos os saldos entre controladora e controladas das investidas, oriundos de transações entre as partes são eliminados por completo. Os principais procedimentos de consolidação são:

- Eliminações dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminações das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidada;
- Eliminações dos saldos de receitas e despesas, decorrentes de negócios entre as empresas.

2.2. Moeda funcional

A moeda funcional da Empresa é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações contábeis de todas as empresas consolidadas. Os ativos e os passivos em moeda estrangeira são inicialmente registrados à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. As variações cambiais são registradas na demonstração do resultado.

3. Sumário das principais práticas contábeis

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

São mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimentos ou outros fins. Incluem os depósitos bancários e os títulos financeiros de alta liquidez, com vencimento em 90 dias ou menos e com risco irrelevante de variação de valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos. São utilizados para gerenciamento dos compromissos de curto prazo.

3.2. Contas a receber

São registradas pelo valor estimado realizável e não incluem juros. A provisão para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa é constituída com base no histórico de inadimplência e análise individual dos clientes, especialmente aqueles com títulos vencidos há mais de 180 dias. A Administração considera suficiente o montante provisionado para a cobertura de perdas na realização das contas a receber.

3.3. Investimento em controladas

O investimento da Empresa em suas controladas é avaliado com base no método da equivalência patrimonial, conforme CPC18 (IAS 28), para fins de demonstrações contábeis da Controladora.

Com base no método de equivalência patrimonial, o investimento nas controladas são contabilizados no balanço patrimonial da Controladora ao custo, adicionado as mudanças das participações societárias nas controladas após a aquisição.

A participação societária nas controladas é apresentada na demonstração do resultado da Controladora: equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas da Controladora.

3.4. Instrumentos financeiros ativos

A Empresa e suas controladas reconhecem os empréstimos, recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Sociedade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Empresa não efetuou operações com derivativos e/ou outros instrumentos de risco.

3.5. Instrumentos financeiros passivos

Todos os instrumentos financeiros passivos foram reconhecidos no balanço da Empresa e suas controladas. Os passivos financeiros são reconhecidos a partir da data em que a Sociedade assume uma obrigação prevista em disposição contratual de um instrumento financeiro.

Quando reconhecidos, são inicialmente registrados pelos seus valores justos, acrescidos dos custos de transação diretamente atribuíveis às suas aquisições ou emissões.

Os passivos financeiros da Sociedade são mensurados pelo custo amortizado. Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Sociedade são: empréstimos e financiamentos, fornecedores e fretes a pagar.

3.6. Estoques

Os itens de almoxarifado são avaliados pelo custo médio de aquisição, sendo constituída provisão, quando aplicável, para perdas em montante considerado pela Administração como suficiente para cobrir eventuais perdas.

3.7. Bens disponibilizados para venda (renovação de frota)

Para atendimento dos seus contratos de prestação de serviços, a Empresa precisa renovar constantemente sua frota após um determinado período de uso. Os veículos, máquinas e equipamentos disponibilizados para venda são reclassificados da rubrica imobilizado para “bens disponibilizados para venda”.

3.8. Arrendamento por direito de uso - IFRS 16 - CPC 06 (R2) Operações de Arrendamento Mercantil

Entrou em vigor a partir de 01 de janeiro de 2019 o IFRS 16 - CPC 06 (R2) Operações de Arrendamento Mercantil que estabeleceu uma nova metodologia de avaliação dos arrendamentos, substituindo o IAS 17. A contabilização para os arrendadores permaneceu semelhante à norma anterior, mas um novo modelo foi estabelecido aos arrendatários.

Um arrendamento é identificado caso exista a transmissão do direito de controlar o uso de certo ativo por um período determinado, em troca de uma contraprestação.

A partir dessa constatação os arrendatários devem mensurar e registrar o contrato de arrendamento em seu balanço patrimonial, sendo o passivo de arrendamento reconhecido pelo valor presente dos seus pagamentos à uma taxa de desconto e o ativo de direito de uso em montante equivalente a esse passivo. A taxa adotada pela Empresa é fixa e específica para cada contrato.

Para compor essa taxa é considerada a curva do CDI (Certificado de Depósito Interbancário), com base no prazo de cada um dos contratos de arrendamento (novo ou renovação) e adicionado um spread, baseando-se no endividamento da empresa na data de renovação ou fechamento de cada novo contrato.

Desse modo, o ativo de direito de uso passa a ser amortizado linearmente seguindo as diretrizes do CPC 27 – Ativo Imobilizado. Já o passivo de arrendamento é acrescido pela despesa de juros e diminuído pelo pagamento das contraprestações.

A norma prevê isenções na aplicabilidade para arrendamentos de curto prazo e ativos de baixo valor envolvidos na operação.

3.9. Imobilizado

Registrados pelo custo de aquisição ou construção, adicionados dos juros e demais encargos incorridos durante a construção. As depreciações são computadas no resultado do exercício pelo método linear, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens e o seu valor de recuperação.

Os veículos são depreciados linearmente de acordo com um método econômico que considera o valor estimado de realização desses ativos na data esperada de venda. Desta forma, as taxas de depreciação variam de acordo com a data em que o veículo foi comprado, o valor pago e a data e valor estimado de venda.

A depreciação de veículos compõe o custo da prestação de serviços e a depreciação dos demais itens do ativo imobilizado estão registradas como despesa.

Os valores residuais, a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados pela Administração anualmente e ajustados de forma prospectiva, quando necessário.

O valor contábil de um ativo é imediatamente reduzido para seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que sua expectativa de benefício econômico futuro.

Um item do imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventuais ganhos ou perdas resultantes da baixa do ativo (diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração de resultado do exercício em que o ativo for baixado.

3.10. Ativo Intangível

Ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumulados.

A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável acumulados.

3.11. Avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros (teste de “*impairment*”)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas e operacionais, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando-se o valor contábil líquido ao valor recuperável. Não foram identificados indicadores de “*impairment*” para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

3.12. Reconhecimento de receitas

As receitas são reconhecidas na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Empresa e quando possam ser mensuradas de forma confiável. As receitas são mensuradas com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo-se descontos, abatimentos, impostos e demais encargos sobre vendas e prestação de serviços.

A Companhia avalia as transações de receitas de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita.

Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

- a. Receita de prestação de serviços: a receita de prestação de serviços é reconhecida com base na execução dos serviços previstos nos contratos de prestação de serviços celebrados entre as partes ou na própria conclusão dos serviços. Quando o resultado do contrato não puder ser medido de forma confiável, a receita é reconhecida apenas na extensão em que as despesas incorridas puderem ser recuperadas;
- b. Receita de venda de ativos utilizados na prestação de serviços: a receita de venda de ativo é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade do ativo são transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega;

- c. Receita de aluguel: a receita de aluguel é reconhecida pelo regime de competência, de forma linear, pelo prazo do contrato.

3.13. Receitas e despesas financeiras

Receitas financeiras incluem, quando aplicável, rendimentos de aplicações financeiras, ganhos na venda de ativos financeiros disponíveis para venda e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. As receitas financeiras (juros e rendimentos) são reconhecidas por competência utilizando o método dos juros efetivos.

Despesas financeiras compreendem, quando aplicável, os juros incorridos de empréstimos e financiamentos, juros incorridos sobre obrigações e variações no valor justo de passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. As despesas financeiras são reconhecidas por competência utilizando o método dos juros efetivos.

3.14. Imposto de Renda e Contribuição Social correntes e diferidos

a. Imposto de Renda e Contribuição Social correntes

Ativos e passivos tributários correntes são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar às autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social são calculados observando-se os critérios estabelecidos pela legislação fiscal vigente. Na Controladora são calculados pelas alíquotas regulares de 15%, acrescida de adicional de 10% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Conforme facultado pela legislação tributária determinadas controladas, com faturamento anual do exercício anterior inferior a R\$ 78 milhões, optaram pelo regime de lucro presumido. Para estas controladas, a base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social é calculada à razão de 32% sobre as receitas brutas proveniente da prestação de serviços e 100% das receitas financeiras, sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares do respectivo imposto e contribuição.

A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões, quando apropriado.

b. Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

3.15. Provisões (passivos contingentes)

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

A Empresa reconhece provisão para contingências judiciais tributárias, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como, a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

3.16. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Empresa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Empresa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

3.17. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

a. Julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis consolidadas da Empresa requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações contábeis.

Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas pode levar a resultados que requeiram um ajuste ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em exercícios futuros.

b. Estimativas e premissas

As principais premissas relativas às fontes de incertezas nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco de ajuste no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro são apresentadas a seguir: (i) perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros; (ii) impostos; (iii) valor justo de instrumentos financeiros e (iv) provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas.

3.18. Lucro por ação

O lucro por ação está apresentado com base na média ponderada no número de ações existentes na data do balanço, em conformidade com as disposições requeridas pela Lei nº 6.404/76 - Lei das Sociedades por Ações, alterada pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/08. Não existem instrumentos financeiros ou patrimoniais que possam potencialmente diluir o número de ações.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos da Rubrica “Caixa e bancos” são constituídos por Fundo Fixo de Caixa e valores disponíveis em contas correntes bancárias no País.

As aplicações financeiras correspondem substancialmente a investimentos remunerados às taxas que variaram de 99% a 110% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Possuem liquidez imediata e os valores de mercado não diferem dos demonstrados a seguir:

TORA TRANSPORTES LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Aplicação financeira - Títulos financeiros com vencimento em 90 dias ou menos				
Banco Bradesco	20.124	30.603	20.124	30.603
Banco Itaú	15.093	-	15.093	-
Banco Mercantil do Brasil	39.629	148.373	60.393	159.001
Banco Omni	14.098	20.112	14.098	20.112
Banco Pactual	20.127	-	20.127	-
Banco Patagônia - Argentina	1.307	561	1.307	561
Banco Safra	20.053	51.742	20.053	51.742
Banco Santander	8.340	8	8.640	12.512
Banco Voiter	-	5.013	-	5.013
Caixa Econômica Federal	20.446	-	20.446	-
	159.217	256.412	180.281	279.544
Disponibilidades imediatas				
Caixa (fundo fixo)	95	74	106	80
Bancos conta movimento	1.066	403	423	455
	1.161	477	529	535
Total	160.378	256.889	180.810	280.079

5. Contas a receber

O saldo de contas a receber de clientes é oriundo das operações de logísticas, são demonstrados nas datas dos balanços:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Clientes no mercado interno				
Clientes (a)	96.049	95.480	128.275	116.352
	96.049	95.480	128.275	116.352
Clientes no mercado externo				
Clientes Argentina, Chile e Uruguai (b)	5.648	5.190	5.686	5.190
	5.648	5.190	5.686	5.190
Outros clientes a receber				
Venda de veículos (c)	-	-	2.689	2.509
	-	-	2.689	2.509
Total a receber, líquido de PCLD	101.697	100.670	136.650	124.051
PCLD				
Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.911)	(1.220)	(3.307)	(2.300)
	(1.911)	(1.220)	(3.307)	(2.300)
Total	99.786	99.450	133.343	121.751

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de Reais)

- (a) Os clientes do mercado interno referem-se aos conhecimentos de transportes e notas fiscais emitidas e reconhecidas como receita do exercício de acordo com a competência e efetiva prestação de serviços, com base nas medições de serviços prestados que são efetuadas de um período a outro;
- (b) As contas a receber em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. As variações cambiais são registradas na demonstração do resultado;
- (c) Outros clientes a receber referem-se à venda de veículos usados pela sua controlada Tora Seminovos Ltda., através de financiamentos a longo prazo da própria empresa.

Classificação por vencimento - Clientes mercado interno e externo

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Vencidos há mais de 360 dias	781	533	1.802	1.461
Vencidos de 180 a 360 dias	964	687	1.509	839
Vencidos de 91 a 180 dias	1.917	2.555	2.028	2.994
Vencidos de 31 a 90 dias	3.206	1.712	3.814	2.826
Vencidos em até 30 dias	5.795	4.830	8.726	6.699
Total vencidos	12.663	10.317	17.879	14.819
A vencer em até 30 dias	53.254	25.471	73.895	38.990
A vencer de 31 a 90 dias	14.992	44.612	22.034	49.570
A vencer de 91 a 180 dias	20.392	19.966	21.261	19.990
A vencer de 181 a 360 dias	173	82	935	107
A vencer após 360 dias	223	222	646	575
Total a vencer	89.034	90.353	118.771	109.232
Total	101.697	100.670	136.650	124.051

6. Estoques

Os saldos da Rubrica “Estoques” estão assim demonstrados nas datas dos balanços:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Estoques operacionais				
Combustível	867	467	867	467
Pneus	3.445	4.526	3.446	4.526
Oficina	2.804	1.796	2.805	1.799
Material de consumo	-	132	-	132
	7.116	6.921	7.118	6.924

TORA TRANSPORTES LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Valores expressos em milhares de Reais)

7. Bens disponibilizados para venda

Nesta rubrica está escriturado o saldo de estoque de veículos, máquinas e equipamentos usados disponíveis para venda em sua controlada Tora Seminovos Ltda., tendo como a principal atividade o comércio varejista de veículos usados:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Estoque de veículos disponíveis para venda				
Bens disponibilizados para venda	-	-	91.149	25.728
Total	-	-	91.149	25.728

8. Impostos a recuperar

Os saldos desta rubrica estão assim demonstrados nas datas dos balanços:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Crédito tributário - Fundaf (a)	-	-	8.188	10.969
PIS/COFINS	201	-	227	-
IRPJ/CSLL estimativa	-	368	385	9.564
Base negativa (IRPJ e CSLL)	-	-	2.684	-
Outros	2.686	-	1.450	293
Total	2.887	368	12.934	20.826

- (a) Em janeiro de 2015 a empresa Tora Recintos Alfandegados S.A. distribuiu ação nº 0000492-48.2015.4.01.3800 objetivando a inconstitucionalidade e o não recolhimento do Fundo Especial de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento das Atividades de Fiscalização - FUNDAF. Foi proferido despacho facultando a autora a depositar em juízo os valores supostamente devidos para a suspensão da exigibilidade do crédito tributário.

Em maio de 2016, foi proferida sentença favorável à autora, onde ficou reconhecida a inconstitucionalidade dos Decretos Lei nºs 1.437/75 e 1.455/76 e atos normativos relacionados ao FUNDAF, bem como o direito de compensação dos valores pagos nos 05 anos anteriores.

Após os devidos requerimentos de execução da sentença, em julho de 2020, foi emitido o Alvará em nome da Tora Recintos, liberando o montante de R\$1.826 (Um milhão, oitocentos e vinte e seis mil reais) referente os depósitos em juízo.

Portanto, o crédito tributário registrado no balanço é decorrente dos 05 (cinco) anos anteriores ao ajuizamento da ação, totalizando os R\$ 13.690 (Treze milhões, seiscentos e noventa mil reais) que se encontra em fase de habilitação e liberação pela Receita Federal.

Em abril de 2020 também foi habilitado outro crédito tributário relativo ao FUNDAF, decorrente de decisão judicial transitada em julgado no valor total de R\$ 12.076 (doze milhões, setenta e seis mil Reais), referente ao período pretérito maio de 2000 a dezembro de 2009.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de Reais)

9. Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais estão restritos a quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios a que estão relacionados.

Os saldos dos depósitos estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Depósito judicial - Trabalhista	3.770	2.825	5.518	4.354
Depósito judicial - Tributário	141	141	6.425	6.327
Depósito judicial - Cível	332	315	818	793
Total	<u>4.243</u>	<u>3.281</u>	<u>12.761</u>	<u>11.474</u>

Refere-se, basicamente, ao volume de depósitos recursais de processos em andamento e bloqueios judiciais de contas correntes bancárias da Empresa.

TORA TRANSPORTES LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de Reais)

10. Investimentos

Os investimentos estão avaliados, conforme descrito na nota 3.3. A movimentação e as informações financeiras sobre as controladas são discriminadas a seguir:

a. Mapa de investimentos

Investimentos	Controladora						Investimentos permanentes 2022	Investimentos permanentes 2021
	Patrimônio líquido	Participação %	Aumento de Capital	Distribuição de Dividendos	Equivalência patrimonial			
Tora Logística Armazéns e Terminais Multimodais S.A.	36.670	88,30%	-	(1.277)	5.375		29.250	25.151
Tora Recintos Alfandegados S.A.	60.985	99,80%	-	(22.209)	26.667		60.609	56.152
Tora Seminovos Comércio de Veículos Ltda	100.659	99,99%	65.834	-	9.100		100.650	25.716
Tora Locações S.A.	30.817	99,99%	9.866	(304)	1.279		30.511	19.670
Total de investimentos permanentes			75.700	(23.790)	42.420		221.019	126.689
Ágio na aquisição de negócios								
Tora Recintos Alfandegados S.A. (a)	-	-	-	-	-		17.108	17.108
			-	-	-		17.108	17.108
			75.700	(23.790)	42.420		238.127	143.797
Provisão para perda de investimentos								
TCE Construções e Empreendimentos Ltda	-	97,80%	-	-	-		-	-
Total de investimentos permanentes			75.700	(23.790)	42.420		238.127	143.797

- (a) O Ágio descrito acima refere-se à aquisição de mais 16,66% da sua controlada Tora Recintos Alfandegados S.A. Adicionalmente, este valor está registrado a custo histórico, e, em 31 de dezembro de 2022 não foram identificados indicadores que caracterize a constituição de *impairment*.

TORA TRANSPORTES LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de Reais)

b. Movimentação dos investimentos

Investimentos	Investimentos permanentes 2021	Equivalência Patrimonial	Aumento de Capital	Distribuição de Dividendos	Investimentos permanentes 2022
Tora Logística Armazéns e Terminais Multimodais S.A.	25.151	5.375	-	(1.277)	29.250
Tora Recintos Alfandegados S.A.	56.152	26.667	-	(22.209)	60.609
Tora Seminovos Comércio de Veículos Ltda	25.716	9.100	65.834	-	100.650
Tora Locações S.A.	19.670	1.279	9.866	(304)	30.511
TCE Construções e Empreendimentos Ltda	-	-	-	-	-
Total de investimentos permanentes	126.689	42.420	75.700	(23.790)	221.019
Ágio na aquisição de negócios	17.108	-	-	-	17.108
Tora Recintos Alfandegados S.A.	17.108	-	-	-	17.108
Total	143.797	42.420	75.700	(23.790)	238.127

TORA TRANSPORTES LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de Reais)

11. Imobilizado e intangível

	Controladora						
	Veículos	Terrenos	Máquinas e Equipamentos	Outros	Direito de uso (b)	Total Imobilizado	Total Intangível
SalDOS em 31 de dezembro de 2020	98.858	-	6.134	1.038	17.418	123.448	169
Aquisição	71.635	-	439	1.646	3.030	76.750	-
Depreciação e amortização	(15.943)	-	(792)	(248)	-	(16.983)	(61)
Amortização por direito de uso	-	-	-	-	(7.964)	(7.964)	-
Baixa	(21.787)	-	-	(278)	(954)	(23.019)	-
SalDOS em 31 de dezembro de 2021	132.763	-	5.781	2.158	11.530	152.232	108
Custo total	166.931	-	10.096	4.751	24.283	206.061	5.815
Depreciação e amortização acumulada	(34.168)	-	(4.315)	(2.593)	(12.753)	(53.829)	(5.707)
Valor contábil	132.763	-	5.781	2.158	11.530	152.232	108
SalDOS em 31 de dezembro de 2021	132.763	-	5.781	2.158	11.530	152.232	108
Aquisição	172.327	-	75	2.330	5.292	180.024	69
Depreciação e amortização	(19.640)	-	(750)	(509)	-	(20.899)	(39)
Amortização por direito de uso	-	-	-	-	(5.486)	(5.486)	-
Baixa	(107.688)	-	-	52	-	(107.636)	-
SalDOS em 31 de dezembro de 2022	177.762	-	5.106	4.031	11.336	198.235	138
Custo total	220.375	-	10.171	7.081	29.575	267.202	5.884
Depreciação e amortização acumulada	(42.613)	-	(5.065)	(3.050)	(18.239)	(68.967)	(5.746)
Valor contábil	177.762	-	5.106	4.031	11.336	198.235	138

TORA TRANSPORTES LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Consolidado									
	Veículos	Terrenos	Máquinas e Equipamentos	Outros	Direito de uso (b)	Total Imobilizado	Marcas, Direitos e Patentes	Software	Ágio (a)	Total Intangível
Saldos em 31 de dezembro de 2021	147.931	6.071	11.816	6.837	116.183	288.838	12	171	17.108	17.291
Aquisição	77.689	-	818	6.873	10.083	95.463	-	-	-	-
Depreciação e amortização	(24.331)	-	(1.942)	(1.386)	-	(27.659)	-	(61)	-	(61)
Amortização por direito de uso	-	-	-	-	(23.790)	(23.790)	-	-	-	-
Baixa	(38.079)	-	-	(277)	(954)	(39.310)	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	163.210	6.071	10.692	12.047	101.522	293.542	12	110	17.108	17.230
Custo total	262.320	6.071	32.434	25.755	159.856	486.436	12	7.652	17.108	24.772
Depreciação e amortização acumulada	(99.110)	-	(21.742)	(13.708)	(58.334)	(192.894)	-	(7.542)	-	(7.542)
Valor contábil	163.210	6.071	10.692	12.047	101.522	293.542	12	110	17.108	17.230
Saldos em 31 de dezembro de 2021	163.210	6.071	10.692	12.047	101.522	293.542	12	110	17.108	17.230
Aquisição	205.924	-	1.335	46.340	16.379	269.978	-	104	-	104
Depreciação e amortização	(25.191)	-	(1.707)	(3.473)	-	(30.371)	-	(38)	-	(38)
Amortização por direito de uso	-	-	-	-	(23.135)	(23.135)	-	-	-	-
Baixa	(108.473)	-	-	(19.048)	-	(127.521)	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	235.470	6.071	10.320	35.866	94.766	382.493	12	176	17.108	17.296
Custo total	341.550	6.071	33.815	52.953	176.151	610.540	12	7.757	17.108	24.877
Depreciação e amortização acumulada	(106.080)	-	(23.495)	(17.087)	(81.385)	(228.047)	-	(7.581)	-	(7.581)
Valor contábil	235.470	6.071	10.320	35.866	94.766	382.493	12	176	17.108	17.296

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de Reais)

- (a) Ágio decorrente da aquisição de ações da Companhia “Tora Recintos Alfandegados S.A.”. Adicionalmente, o ágio na aquisição de negócios foi fundamentado em expectativa de rentabilidade futura. O Ágio está registrado a custo histórico, e, em 31 de dezembro de 2022 não foram identificados indicadores que caracterize a constituição de *impairment*. Teste de perda por redução ao valor recuperável do ágio pago por expectativa de rentabilidade futura: A Administração da Empresa realiza anualmente o teste de valor recuperável, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas e operacionais, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando-se o valor contábil líquido ao valor recuperável;
- (b) Direito de uso: o conteúdo técnico nas Notas Explicativas 3.8 (CPC 06 – R2 e IFRS16).

12. Empréstimos e financiamentos

Instituição Financeira	Modalidade	Referência	Controladora					
			Circulante		Não circulante		Total	
			2022	2021	2022	2021	2022	2021
Banco Itaú	Capital de giro	(i)	11.482	11.990	2.793	14.275	14.275	26.265
Banco Bradesco	Capital de giro		45.891	13.880	156.615	202.506	202.506	216.386
Banco do Brasil	Capital de giro		8.571	17.857	14.286	22.857	22.857	40.714
Banco Santander	Capital de giro		20.947	22.463	18.824	39.771	39.771	62.234
Banco Safra	Capital de giro		17.238	12.139	38.870	29.335	56.108	41.474
Banco BDMG	Capital de giro		-	-	80.000	-	80.000	-
Caixa Econômica Federal	Capital de giro		13.333	-	25.555	-	38.888	-
			117.462	78.329	336.943	308.744	454.405	387.073
Banco Bradesco	Finame	(ii)	15	247	6	21	21	268
Banco do Brasil	Finame		15	59	-	15	15	74
Banco Itaú	Finame		712	-	3.644	-	4.356	-
			742	306	3.650	36	4.392	342
Total			118.204	78.635	340.593	308.780	458.797	387.415

Instituição Financeira	Modalidade	Referência	Consolidado					
			Circulante		Não circulante		Total	
			2022	2021	2022	2021	2022	2021
Banco Itaú	Capital de giro	(i)	11.482	11.990	2.793	14.275	14.275	26.265
Banco Bradesco	Capital de giro		45.914	13.880	156.614	202.505	202.528	216.385
Banco do Brasil	Capital de giro		8.571	17.857	14.286	22.857	22.857	40.714
Banco Santander	Capital de giro		20.947	22.464	18.824	39.771	39.771	62.235
Banco Safra	Capital de giro		17.238	12.139	38.870	29.335	56.108	41.474
Banco BDMG	Capital de giro		-	-	80.000	-	80.000	-
Caixa Econômica Federal	Capital de giro		13.333	-	25.556	-	38.889	-
			117.485	78.330	336.943	308.743	454.428	387.073
Banco Bradesco	Finame	(ii)	15	564	6	44	21	608
Banco Santander	Finame		-	187	-	-	-	187
Banco do Brasil	Finame		15	59	-	15	15	74
Banco Itaú	Finame		2.727	-	13.724	-	-	-
			2.757	810	13.730	59	36	869
Total			120.242	79.140	350.673	308.802	454.464	387.942

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de Reais)

- i. Referem-se aos contratos de empréstimos mercantis na modalidade de capital de giro para a manutenção da atividade operacional da empresa. Os empréstimos dessa modalidade possuem taxas e encargos financeiros que somam uma média de 1,95% ao ano, acrescido do Certificado de Depósito Interbancário (CDI);
- ii. A aquisição de ativos na modalidade CDC possui taxa média de juros de 8,97% ao ano, e na modalidade Finame possui taxa de juros de 2,32% ao ano. Todos os contratos foram adquiridos em moeda nacional, com o objetivo de viabilizar a renovação da frota. Os financiamentos estão garantidos pela alienação dos bens financiados.

As contratações de empréstimos e financiamentos são realizadas em moeda nacional, bem como são praticadas taxas de mercado.

13. Arrendamento por direito de uso

	Vencimento das parcelas	Controladora		Consolidado	
		Total	%	Total	%
Total passivo circulante	2022	4.461	37,41%	15.342	14,92%
	2023	3.080	25,83%	12.959	12,60%
	2024	2.096	17,58%	12.547	12,20%
	2025	990	8,30%	12.047	11,71%
	2026	547	4,59%	49.194	47,84%
	2027 em diante	752	6,31%	752	0,73%
Total passivo não circulante		7.465	62,59%	87.499	85,08%
Total Geral		11.926	100,00%	102.841	100,00%

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Saldo inicial	12.226	18.232	108.718	121.917
Adição	5.292	2.005	16.379	9.058
Juros do exercício	699	877	6.010	6.565
Pagamentos realizados	(6.291)	(8.888)	(28.266)	(28.822)
Total	11.926	12.226	102.841	108.718
Circulante	4.461	5.460	15.342	20.829
Não Circulante	7.465	6.766	87.499	87.889
Total	11.926	12.226	102.841	108.718

14. Fornecedores e fretes

Representam as obrigações com fornecedores nacionais decorrentes principalmente da aquisição de pneus, combustíveis e fretes para alocação ao processo de prestação dos serviços.

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Fornecedores	46.671	35.415	62.566	44.211
Fretes	1.897	2.238	2.638	2.558
Total	48.568	37.653	65.204	46.769

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de Reais)

15. Obrigações trabalhistas e sociais

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Salários a pagar	3.732	2.834	4.334	3.364
INSS	911	768	1.313	1.147
FGTS	547	405	685	532
IRRF	799	569	955	693
Provisão de Férias	6.850	5.306	8.851	6.977
Outros	28	26	36	34
Total	12.867	9.908	16.174	12.747

16. Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
ICMS/ISS	3.640	3.411	5.378	4.301
IRPJ/CSLL	-	793	5.422	11.126
PIS/COFINS	669	648	2.178	1.714
INSS sobre a receita bruta	889	831	1.236	1.036
Outros	559	508	669	638
Total	5.757	6.191	14.883	18.815

17. Provisões para contingências judiciais e administrativas

As controladas da Companhia estão envolvidas em determinados assuntos legais oriundos do curso normal de seus negócios, que incluem processos cíveis, tributários e trabalhistas, existindo processos em andamento e riscos associados.

Tendo como suporte a opinião dos assessores jurídicos da Empresa, foram constituídas provisões para cobertura das prováveis perdas nos seguintes montantes:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Provisões contingências judiciais:				
Tributárias	698	643	1.391	1.902
Exclusão do ISS da base de cálculo do Pis/Cofins (a)	63	63	2.997	2.899
Trabalhistas	3.246	1.974	6.810	3.994
Cíveis	64	226	2.126	1.166
Total	4.071	2.906	13.324	9.961

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de Reais)

- a) Exclusão do ISS da base de cálculo do PIS e da COFINS: a Companhia discute judicialmente a exclusão do ISS na base de cálculo do PIS e da COFINS que incidem sobre a prestação de serviço, garantido com depósito judicial.

Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

Em 31 de dezembro de 2022, a Empresa era parte integrante em processos judiciais no montante de R\$ 6.238 mil decorrentes de causas cíveis, trabalhistas e tributárias, cuja avaliação dos assessores legais da Empresa aponta para uma probabilidade possível de perda, razão pela qual a Administração não registrou esse montante nas demonstrações contábeis.

18. Transações com partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Ativos				
Estrela Comércio e Participações S.A.	8	-	8	-
FJX Transportes Ltda	4.468	395	4.468	395
Nova Minas Transportes e Locações Ltda	377	-	390	-
Tora Logística Armaz. e Term. Mult. S.A.	5.225	140	-	-
Tora Seminovos Comércio de Veículos Ltda	29	-	-	-
Total	10.107	535	4.866	395
Passivos				
Nova Minas Transportes e Locações Ltda	-	69	-	69
Tora Recintos Alfandegados S.A.	28.094	22.937	-	-
Total	28.094	23.006	-	69

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de Reais)

19. Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Ativo não circulante				
Prejuízo fiscal:				
Imposto de renda diferido	13.504	-	13.504	-
Contribuição social diferido	7.182	2.320	7.182	2.320
	20.686	2.320	20.686	2.320
Contingência:				
Imposto de renda diferido	1.018	726	1.122	2.490
Contribuição social diferido	366	262	404	897
	1.384	988	1.526	3.387
PECLD:				
Imposto de renda diferido	478	305	487	575
Contribuição social diferido	172	110	175	207
	650	415	662	782
Total	22.720	3.723	22.874	6.489
Passivo não circulante				
Créditos tributários:				
Imposto de renda diferido	-	-	512	-
Contribuição social diferido	-	-	200	-
	-	-	712	-
Diferença de taxa de depreciação (i)				
Imposto de renda diferido	15.051	2.385	15.932	5.507
Contribuição social diferido	5.419	859	5.735	1.982
	20.470	3.244	21.667	7.489
Total	20.470	3.244	22.379	7.489

- (i) Refere-se a imposto de renda e contribuição social diferidos apurados sobre a diferença de depreciação de bens do ativo imobilizado pela aplicação de taxas de depreciação diferentes para fins fiscais e contábeis.

20. Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social da Empresa, totalmente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2022, é de R\$ 120.000 milhões, dividido em 120.000 milhões cotas, ao preço de R\$1,00 (um Real) por cotas, conforme apresentado:

Capital Social	Ações	Valor	%
Estrela Comércio e Participações S.A.	118.956	118.956	99,13%
Paulo Sérgio Ribeiro da Silva	1.044	1.044	0,87%
Total	120.000	120.000	100,00%

b. Destinação dos resultados

As premissas para destinação dos resultados deverão obedecer ao artigo 15 do contrato consolidado:

- Dos lucros líquidos da sociedade apurados de acordo com os preceitos legais, 25% (vinte e cinco por cento) poderão ser distribuídos entre os sócios na proporção de sua participação no capital social, e 75% (setenta e cinco por cento), necessariamente, serão destinadas à constituição do fundo para aumento de capital;
- Cotistas representando a maioria do Capital Social, poderão deliberar sobre a distribuição de lucros em percentual diferente dos obrigatórios previstos no caput do artigo 15 e sobre constituição de fundos de reservas;
- A distribuição dos lucros será feita sempre na proporção das cotas possuídas pelos cotistas;
- Os sócios, em reunião que deverá ocorrer dentro dos quatro primeiros meses seguintes ao término do exercício social, da qual se lavrará a respectiva ata, decidirão acerca da destinação dos resultados sociais apurados em balanço, sendo certo que, na hipótese de ocorrência de prejuízos, estes serão conservados na própria conta de lucros e perdas para compensação futura, podendo os cotistas, que representem a maioria do Capital Social, deliberar sobre a distribuição de lucros, ressalvando-se que tal distribuição deverá respeitar a proporção das cotas de cada sócio.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de Reais)

21. Receita líquida de prestação de serviços

A reconciliação da receita bruta de prestação de serviços para a receita líquida de prestação de serviços está assim demonstrada nas datas dos balanços:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Receita bruta				
Receitas de serviços de transportes	772.901	685.884	800.280	719.889
Receitas de prestação de serviços	1.007	821	124.622	97.419
Receitas de locação	2.605	-	24.108	6.427
Receita de venda de veículos	-	-	81.324	32.391
	<u>776.513</u>	<u>686.705</u>	<u>1.030.334</u>	<u>856.126</u>
Deduções da receita				
Devoluções/Descontos	(7.434)	(7.051)	(8.394)	(8.441)
PIS/COFINS	(61.234)	(53.707)	(72.031)	(66.446)
ICMS/ISS	(46.766)	(43.766)	(55.155)	(50.862)
INSS sobre a receita bruta	(10.793)	(9.496)	(12.944)	(11.326)
	<u>(126.227)</u>	<u>(114.020)</u>	<u>(148.524)</u>	<u>(137.075)</u>
Total	<u>650.286</u>	<u>572.685</u>	<u>881.810</u>	<u>719.051</u>

22. Custos e despesas administrativas e comerciais por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Custo da prestação de serviços				
Custo pessoal	(72.481)	(56.937)	(89.228)	(69.572)
Custo com encargos sociais sobre folha	(9.118)	(7.567)	(11.874)	(10.034)
Outros custos com empregados	(10.833)	(7.599)	(17.018)	(11.849)
Custo com contratação de fretes e terceiros	(293.449)	(297.365)	(308.681)	(309.125)
Custo com combustíveis	(90.237)	(50.475)	(92.267)	(51.787)
Custo com conservação de eqptos operacionais	(37.749)	(29.441)	(40.147)	(30.090)
Custo com pneus	(37.055)	(25.878)	(40.729)	(25.926)
Custo com pedágio	(10.777)	(13.318)	(11.157)	(13.780)
Custo com depreciação e amortização	(20.067)	(16.741)	(32.466)	(27.403)
Custo com amortização de direito de uso	(5.697)	(7.964)	(23.251)	(23.790)
Demais custos e insumos na operação	(4.939)	(13.619)	(92.314)	(58.788)
	<u>(592.402)</u>	<u>(526.904)</u>	<u>(759.132)</u>	<u>(632.144)</u>
Despesas administrativas e comerciais				
Despesa pessoal	(15.249)	(13.811)	(17.659)	(15.371)
Despesa com encargos sociais sobre folha	(2.138)	(1.663)	(2.747)	(2.039)
Outras despesas com empregados	(2.195)	(1.730)	(2.336)	(1.801)
Despesas com serviços de terceiros	(1.271)	(1.563)	(1.538)	(1.780)
Despesas com depreciação e amortização	(296)	(299)	(438)	(317)
PECLD	(691)	(341)	(1.007)	257
Outras despesas administrativas	(3.468)	(3.643)	(5.077)	(4.070)
	<u>(25.308)</u>	<u>(23.050)</u>	<u>(30.802)</u>	<u>(25.121)</u>
Total	<u>(617.710)</u>	<u>(549.954)</u>	<u>(789.934)</u>	<u>(657.265)</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de Reais)

23. Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Outras receitas operacionais				
Venda de cavalo mecânico	32.766	31.276	41.153	34.376
Venda de semirreboque	25	5	2.844	421
Venda de veículo de apoio	-	39	310	4.262
Venda de sucatas	965	1.194	1.165	1.420
Outras receitas operacionais	8	71	120	1.004
	<u>33.764</u>	<u>32.585</u>	<u>45.592</u>	<u>41.483</u>
Outras despesas operacionais				
Baixa do valor residual do imobilizado	(16.988)	(21.812)	(22.008)	(27.314)
Provisão de contingências passivas (trabalhistas, tributárias e cíveis)	(1.166)	-	(3.272)	-
Despesas com contingências (efeitos não recorrentes exerc. anteriores) (i)	(2.250)	(2.405)	(4.621)	(6.519)
Outras despesas operacionais	(2.513)	(4.677)	(2.961)	(4.676)
	<u>(22.917)</u>	<u>(28.894)</u>	<u>(32.862)</u>	<u>(38.509)</u>
Total	<u><u>10.847</u></u>	<u><u>3.691</u></u>	<u><u>12.730</u></u>	<u><u>2.974</u></u>

- (i) Em 2022 e 2021, respectivamente, foram efetuados pagamentos de R\$ R\$ 4.621 (Quatro milhões, seiscentos e vinte e um mil) e R\$ 6.519 (Seis milhões, quinhentos e dezenove mil), de efeitos não recorrentes, referentes a processos de natureza cível e trabalhista.

24. Receitas/(despesas) financeiras, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicação financeira	11.208	4.140	16.572	5.161
Atualização Selic	2	12	875	51
Variação cambial/monetária ativa	973	1.080	973	1.080
Descontos obtidos	97	15	144	47
Outras receitas financeiras	47	158	347	622
	<u>12.327</u>	<u>5.405</u>	<u>18.911</u>	<u>6.961</u>
Despesas financeiras				
Juros de financiamento da frota	(44.197)	(5.924)	(44.206)	(5.953)
Juros s/arrend. por direito de uso (CPC 06 e IFRS 16)	(637)	(793)	(5.697)	(6.099)
Juros sobre capital de giro	(6.604)	(6.701)	(6.604)	(6.701)
Juros duplicatas descontadas	(6.170)	(656)	(6.199)	(656)
Variação cambial/monetária passiva	(1.546)	(949)	(1.546)	(949)
Descontos concedidos	(315)	(94)	(333)	(341)
Tarifas bancárias	(553)	(406)	(674)	(523)
Outras despesas financeiras	(725)	(954)	(922)	(1.221)
	<u>(60.747)</u>	<u>(16.477)</u>	<u>(66.181)</u>	<u>(22.443)</u>
Receitas/(despesas) financeiras, líquidas	<u><u>(48.420)</u></u>	<u><u>(11.072)</u></u>	<u><u>(47.270)</u></u>	<u><u>(15.482)</u></u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de Reais)

25. Demonstração do EBTIDA

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Receita operacional líquida				
Receita de serviços	650.286	572.685	881.810	722.719
	<u>650.286</u>	<u>572.685</u>	<u>881.810</u>	<u>722.719</u>
Custos operacionais				
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(566.637)	(502.199)	(703.415)	(584.617)
	<u>(566.637)</u>	<u>(502.199)</u>	<u>(703.415)</u>	<u>(584.617)</u>
Lucro bruto vinculado a margem de contribuição	<u>83.649</u>	<u>70.486</u>	<u>178.395</u>	<u>138.102</u>
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas administrativas e comerciais	(25.013)	(22.751)	(30.363)	(24.805)
Despesas tributárias	(1.327)	(672)	(2.200)	(883)
Outras receitas / (despesas) operacionais, líquidas	10.847	3.691	12.730	2.974
	<u>(15.493)</u>	<u>(19.732)</u>	<u>(19.833)</u>	<u>(22.714)</u>
EBITDA operacional - R\$	<u>68.156</u>	<u>50.754</u>	<u>158.562</u>	<u>115.388</u>
% EBITDA operacional - margem	<u>10%</u>	<u>9%</u>	<u>18%</u>	<u>16%</u>
(+) Efeitos não recorrentes	18.844	21.651	26.287	27.134
Provisão de contingências (trabalhistas, tributárias e cíveis)	1.166	(161)	3.272	(180)
PCLD - Provisão para crédito liquidação duvidosa	690	-	1.007	-
Valor residual na baixa de ativo imobilizado	16.988	21.812	22.008	27.314
EBITDA ajustado - R\$	<u>87.000</u>	<u>72.405</u>	<u>184.849</u>	<u>142.522</u>
% EBITDA ajustado - margem	<u>13%</u>	<u>13%</u>	<u>21%</u>	<u>20%</u>

Demonstrativo do LAIR e lucro líquido a partir do EBITDA operacional

EBITDA operacional - R\$	68.156	50.754	158.562	115.388
Depreciações e amortizações	(26.060)	(25.004)	(56.156)	(51.510)
Receitas / (despesas) financeiras, líquidas	(48.420)	(11.072)	(47.270)	(15.482)
Resultado de equivalência patrimonial	42.420	21.749	-	-
Lucro operacional antes do imposto de renda e contribuição social	36.096	36.427	55.136	48.396
Provisão para imposto de renda e contribuição social	1.771	(2.386)	(16.502)	(14.395)
Participação dos não controladores	-	-	(767)	40
Resultado líquido do exercício	<u>37.867</u>	<u>34.041</u>	<u>37.867</u>	<u>34.041</u>

EBITDA ajustado: é o EBITDA operacional adicionado o valor residual contábil de venda de ativos, a provisão para crédito liquidação duvidosa e as provisões de contingências trabalhistas, tributárias e cíveis, que não afetam positivamente o caixa da Empresa. Desta forma a administração da Empresa entende que o EBITDA ajustado é a medida técnica adequada para demonstrar a real geração de caixa.

26. Cobertura de seguros

A Empresa e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, em relação à natureza de suas atividades.

Os principais contratos de seguro vigentes em 31 de dezembro de 2022 destinam-se à cobertura de veículos da frota (contra terceiros), veículos agregados, carga, empresarial e civil, em níveis considerados adequados para suas operações de logísticas.

27. Eventos subsequentes

De acordo com o disposto no Pronunciamento Técnico CPC 24, não houve eventos subsequentes relevantes que ocasionassem ajustes ou divulgações especiais.

DIRETORIA

Janaina Fagundes Duarte Resende Araújo
Edson Eustáquio Fernandes
Charles Dias da Cunha

Diretora Presidente
Vice-Presidente Executivo
Diretor Operacional

RESPONSÁVEL TÉCNICO

Edson Eustáquio Fernandes
Contador - CRC MG 045938/O-5